

RESUMO - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - GENÉTICA

ESTUDO DO COMPLEMENTO CROMOSSÔMICO EM DUAS ESPÉCIES DO GÊNERO SAPAJUS E ALOUATTA (PRIMATES: PLATYRRHINI)

Ariadne Paiva Da Costa (paiva.adne.2018@gmail.com)

Denise Monnerat Nogueira (denisemn@ufrj.br)

Os macacos dos gêneros Sapajus e Alouatta (Platyrrhini) estão entre os primatas mais conhecidos do Brasil. Atualmente, são reconhecidas oito espécies de Sapajus e dezessete de Alouatta distribuídas por todo o território brasileiro e em outros países da América do Sul, como Argentina, Bolívia, Colômbia, Paraguai, Peru, Venezuela, Guiana e Suriname. De forma geral, cada espécie possui um conjunto cromossômico próprio, chamado cariótipo. O objetivo deste projeto de PIBIC-EM foi realizar a análise citogenética de indivíduos de Sapajus nigritus e Alouatta guariba clamitans, obter conhecimento acerca do cariótipo das espécies e desenvolver a capacidade de escrita científica dos resultados. Inicialmente, foi feita a revisão bibliográfica sobre citogenética, práticas de microscopia, análise de metáfases, coloração de lâminas, extração de DNA e montagem de cariótipo. O tecido usado para obtenção de cromossomos foi o sangue, utilizando a técnica de cultura de linfócitos do sangue periférico. Foram analisadas amostras de um indivíduo adulto macho de S. nigritus e dois indivíduos machos de A. g. clamitans, sendo um adulto e um jovem. As lâminas foram coradas com solução de Giemsa a 3%. A análise das lâminas foi feita, inicialmente, com a objetiva de 40x e com a varredura, quando a metáfase era localizada, foi usada a objetiva de imersão de 100x para análise e registro fotográfico, para montagem dos cariótipos. Os

cromossomos foram organizados quanto ao tamanho e posição do centrômero, agrupados em pares homólogos em ordem decrescente, com distinção do par sexual. As lâminas de *S. nigritus* não tiveram qualidade adequada para análise, com poucas metáfases e cromossomos compactados, dificultando a observação. Foram analisadas quinze lâminas de *A. g. clamitans*, totalizando mais de 70 metáfases, das quais apenas as de boa qualidade foram selecionadas para a montagem de cariótipos. Em dois indivíduos machos, observou-se número diplóide de $2n=49$. No macho adulto, 19 cromossomos eram metacêntricos/submetacêntricos (incluindo o X) e 30 acrocêntricos; no macho jovem, 17 metacêntricos/submetacêntricos e 32 acrocêntricos. Em ambos indivíduos o cromossomo Y sofreu fusão com um dos cromossomos submetacêntricos do par 4. Devido a isso, o número diploide é ímpar. Esses padrões de autossomos e de cromossomos sexuais confirmam estudos já realizados para *A. g. clamitans*. A variação na qualidade das metáfases pode estar relacionada ao tempo de armazenamento das amostras em baixa temperatura e a fatores técnicos, como fixação e coloração. A realização do presente trabalho representou uma oportunidade significativa de aprendizado, permitindo contato direto com técnicas de citogenética e com a importância da conservação de primatas brasileiros. O estudo contribuiu não apenas para o entendimento da diversidade cromossômica em *Sapajus* e *Alouatta*, mas também para meu desenvolvimento acadêmico, despertando maior interesse pela pesquisa científica. Ressalta-se, contudo, que mais investigações ainda são necessárias para ampliar o conhecimento e estratégias de conservação dessas espécies.

Palavras-chave: cromossomos; cariótipo; citogenética.